

INFORME SOCIOECONÔMICO

018



PLANEJAMENTO
Secretaria de Estado
do Planejamento / SEPLAN



Características da população residente no Piauí 2021

Este informe analisa indicadores associados ao perfil demográfico no Piauí, tendo como referência o período de 2012 a 2021, e, para além disso, apresenta informações pertinentes à realidade da região Nordeste e do Brasil, a partir da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC). Os dados registram aspectos importantes sobre as características gerais da população relacionadas ao sexo, idade, cor ou raça e condições no domicílio, no Brasil.

Destaca-se que as estimativas de população para os indicadores sexo e grupo etário são projetadas pelo IBGE a partir dos ajustes estabelecidos em revisão implementada em 2018, portanto, para esses dados não há a incorporação dos efeitos da pandemia de COVID-19. Com isso, a distribuição etária da população apontada pela PNAD Contínua reproduz as tendências demográficas presentes nas projeções estabelecidas no período anterior à pandemia do novo coronavírus.

Assim, as informações trazidas por este informe a partir da PNAD Contínua indicam uma estimativa de características populacionais até a divulgação do



PLANEJAMENTO
Secretaria de Estado
do Planejamento / SEPLAN





censo demográfico em curso, cujos dados serão fundamentais para a atualização das projeções das populações municipais, estaduais e nacional.

Características da população residente - Piauí

Grupo de idade (%)

	2012	2021
0 a 13 anos	23,21	20,79
60 anos ou mais	11,36	14,50

Condições no domicílio (%)

Responsável	Cônjuge ou companheiro(a)	Filho(a) ou enteado(a)
31,4	18,8	35,8

Cor ou raça (%)

	2012	2020	2021
Branca	21,3	18,6	19,9
Preta	7,1	9,0	8,4
Parda	71,5	72,2	71,5

Domicílios unipessoais (%)

2012	2020	2021
9,2	11,7	11,5



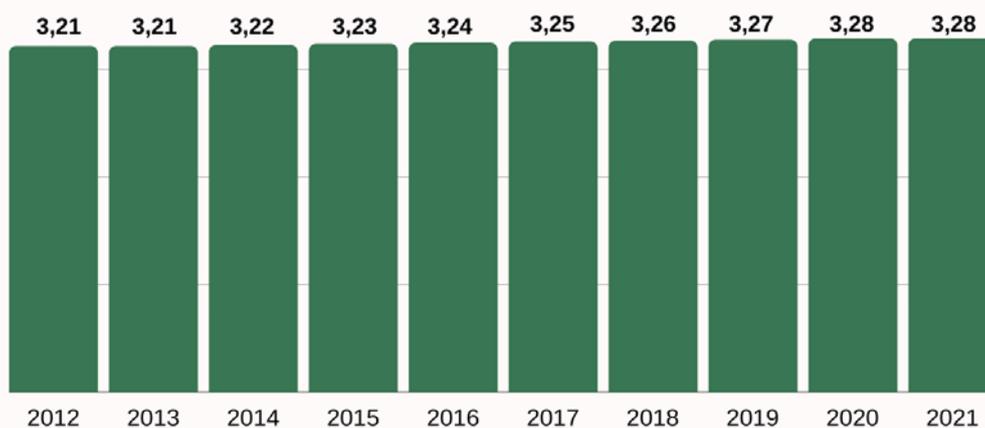
Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por amostra de domicílios, 2012 - 2019 (acumulado de primeiras visitas), a partir de 2020 (acumulado de quintas visitas). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Distribuição da população

A população residente no Piauí em 2021 foi estimada em 3,289 milhões de habitantes, valor próximo ao considerado para o ano de 2020 de 3,281 milhões. Na série histórica, a população residente estimada partiu de 3,213 em 2012, representando uma evolução de 2,36% no período de dez anos.



População residente - Piauí (em milhões de habitantes)



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por amostra de domicílios, 2012 - 2019 (acumulado de primeiras visitas), a partir de 2020 (acumulado de quintas visitas). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Na região Nordeste, a população estimada em 2020 era de 57,229 milhões e, em 2021, 57,522 milhões, representando 27,05% do total de residentes nacionais. Assim, constitui-se como a segunda região mais populosa, ficando atrás apenas do Sudeste, que concentra 42,1% da população do país. Nesse contexto, o Piauí representa 5,7% da população nordestina e 1,5% da população nacional.

Grupos de idade no Piauí

A distribuição da população residente no Piauí, por grupos etários, mostra uma tendência de queda na proporção de pessoas abaixo de 30 anos. Em 2012, o percentual estimado para esse grupo populacional era de 52,34%. Em 2021, a estimativa para a população com menos de 30 anos foi reduzida para 46,9%.

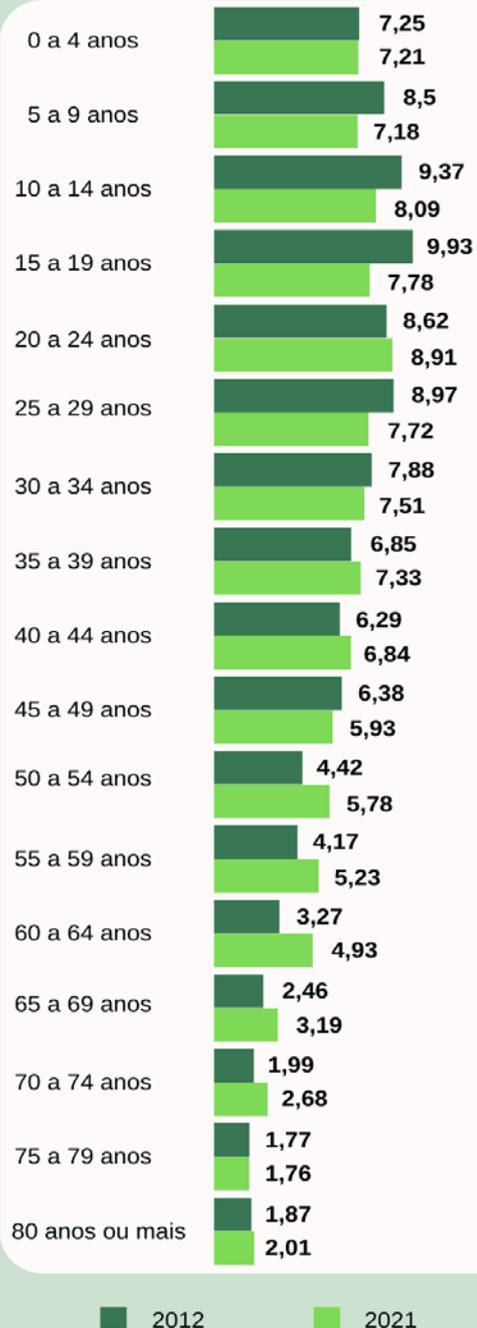


Conforme as projeções da população do IBGE, entre 2012 e 2021 houve uma redução na participação das pessoas de 05 a 09 anos (de 8,5% para 7,18%), de 10 a 14 anos (de 9,37% para 8,09%), de 15 a 19 anos (de 9,93% para 7,78%) e de 25 a 29 anos (de 8,97% para 7,72%).

O grupo compreendido pelas pessoas de 20 a 24 anos demonstrou um crescimento de 0,21% no período em análise, saindo de 8,62% em 2012 para 8,91% em 2021.

Estima-se que, entre 2012 e 2020, a população com menos de 30 anos tenha apresentado não apenas uma redução da sua participação na população total, mas também uma variação negativa em termos absolutos, com queda de 6% do total de pessoas nessa faixa etária. As maiores taxas de reduções no contingente populacional foram estimadas para os grupos que compreendiam as pessoas de 15 a 19 (-2,15%) e de 05 a 09 (-1,32%) anos de idade.

População residente, segundo os grupos de idade (%) - Piauí



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, 2012 - 2019 (acumulado de primeiras visitas), a partir de 2020 (acumulado de quintas visitas).



Por outro lado, a população de 35 anos ou mais apresentou crescimento no período, passando de 39% em 2012, para 45% da população total em 2020 e alcançando 46% em 2021. As pessoas com 60 anos ou mais representavam 11% em 2012 e em 2021 atingiu 15% da população.

Em relação à razão de dependência demográfica total, medida pela razão entre a população potencialmente inativa (0 a 14 anos e 65 anos ou mais de idade) e a população potencialmente ativa (15 a 64 anos de idade), foram observadas alterações que refletem na estrutura etária da população. Cabe ressaltar que essa medida demográfica contribui para compreender o peso ou a carga econômica do grupo de crianças e de idosos, teoricamente considerados dependentes economicamente, sobre o segmento populacional com maior potencial para exercer atividades produtivas.

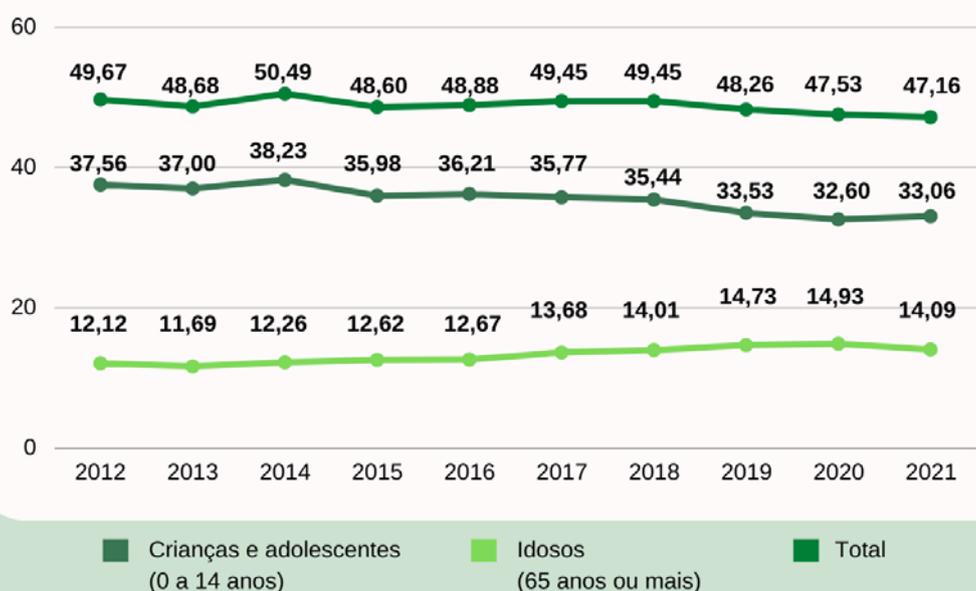
Tais alterações evidenciam o envelhecimento da população e, no Piauí, entre 2012 e 2021, a razão de dependência de jovens diminuiu de forma considerável, passando de 37,56 crianças e adolescentes por 100 pessoas em idade potencialmente ativa em 2012 para 33,06 em 2021. Ou seja, houve uma redução da relação de crianças e adolescentes em relação à população em idade potencial de trabalho, revelando que nas próximas décadas o grupo de trabalhadores pode sustentar um peso maior para garantir a rede de assistência previdenciária e de dependentes infantis, adolescentes e idosos.

A razão de dependência de idosos variou positivamente de 12,12 em 2012 para 14,09 em 2021, apontando para um aumento da parcela de idosos em relação à população compreendida como em idade potencial de trabalho.

Por outro lado, a variação total apresentou pequena queda, passando de 49,67 para 47,16 no período.



Razão de dependência de crianças e adolescentes e de idosos - Piauí



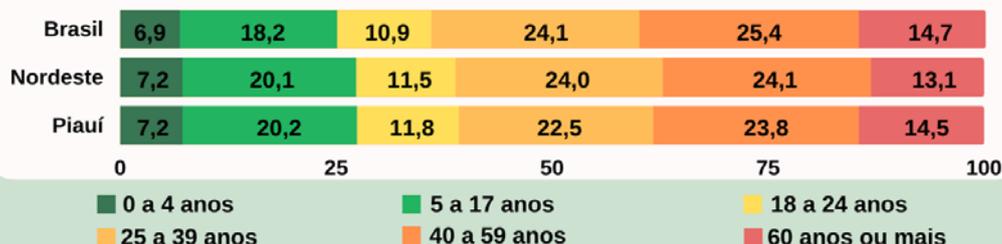
Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por amostra de domicílios, 2012-2019 (acumulado de primeiras visitas), a partir de 2020 (acumulado de quintas visitas). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

As mudanças na razão de dependência referentes ao Piauí podem estar diretamente associadas à diminuição da fecundidade e ao aumento da longevidade da população, semelhante ao que acontece no contexto nacional.

Na comparação com o Brasil e o Nordeste, o Piauí apresenta uma maior porcentagem de população jovem (com menos de 18 anos) e de adultos não idosos (de 18 a 59 anos) no ano de 2021. No estado, 27,4% da população estava inserida na faixa de 0 a 17, enquanto o percentual para o Nordeste foi de 27,3% e para o Brasil foi de 25,1%.



População residente por grupo de idade (%) - Piauí (2021)



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por amostra de domicílios, 2012 - 2019 (acumulado de primeiras visitas), a partir de 2020 (acumulado de quintas visitas). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

A população de residentes piauienses adultos não idosos (de 18 a 59 anos), no ano de 2021, apontou um percentual de 58,1%, na Região Nordeste, 59,6% e no Brasil, 60,4%.

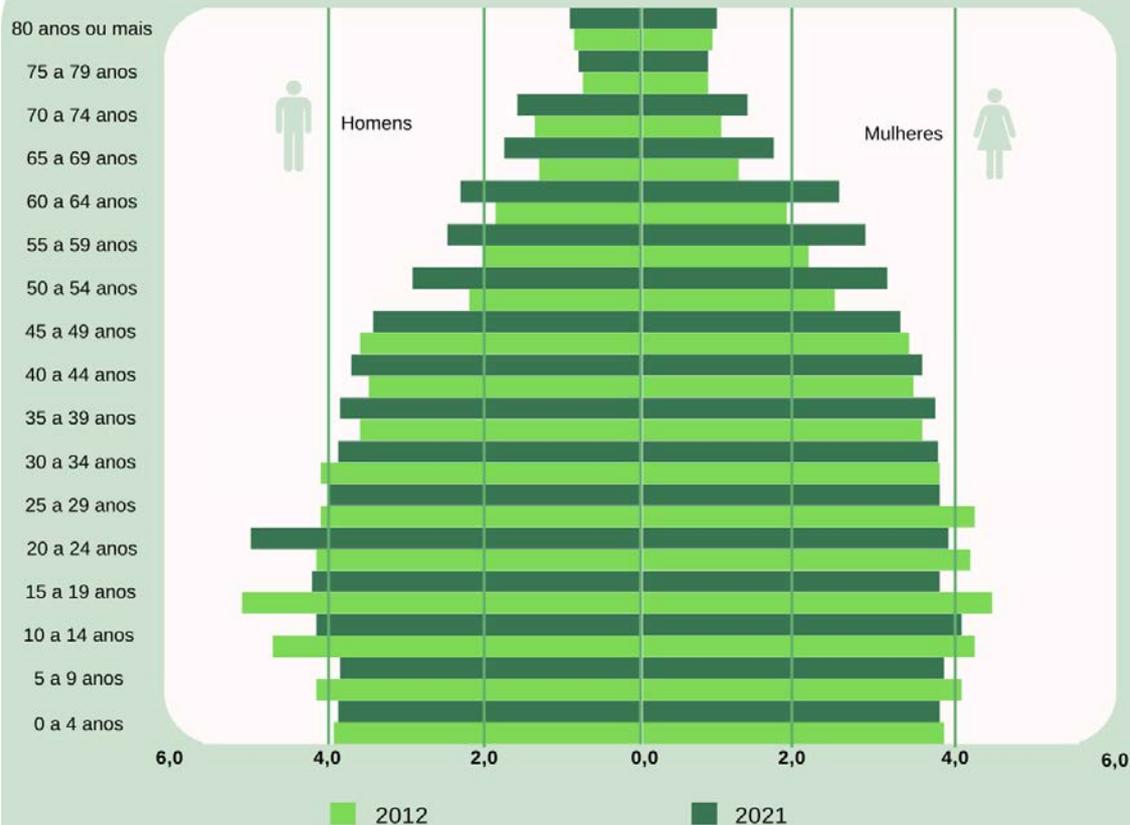
Sexo e idade

Considerando os 3,289 milhões de pessoas residentes no Piauí, em 2021, a estimativa de mulheres foi de 1,683 milhão (51,17%), enquanto que para os homens residentes foi de 1,605 milhão (48,8%), refletindo, assim, baixa variação ao longo da série histórica.

Em relação à distribuição da população por sexo e faixas etárias, apesar da distribuição com relativa equidade entre os sexos na população total, o percentual de homens é maior que o de mulheres até os 29 anos. A partir dos 30 anos o número de mulheres supera o de homens em todas as faixas de idade, o que influencia na diminuição da razão de sexo com o aumento da idade.



População residente, segundo o sexo e os grupos de idade (%) - Piauí



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por amostra de domicílios, 2012 - 2019 (acumulado de primeiras visitas), a partir de 2020 (acumulado de quintas visitas). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Ao analisar a participação percentual de cada grupo etário por sexo, com base na estrutura etária da população residente, de 2012 a 2021, foi observado um alargamento nas faixas entre 35 a 44 anos e de 50 até 74 anos, configurando uma tendência de envelhecimento da população piauiense, seguindo, portanto, as características nacionais.

Em contrapartida, no período analisado, foi percebida uma redução dos percentuais de homens e de mulheres em todas as faixas etárias, até 34 anos, exceto entre homens de 20 a 24 anos, que saíram de 4,14%, em 2012, para 4,95%, em 2021.



Outro fenômeno demográfico associado ao envelhecimento populacional e à menor taxa de mortalidade entre as mulheres é o aumento da concentração da população feminina com 60 anos ou mais. De 2012 a 2021 o número de mulheres com essa faixa etária aumentou 30,34% em números absolutos, pois em 2012 era de 201 mil enquanto que a estimativa para 2021 foi de 262 mil residentes do sexo feminino.

Quanto a razão de sexo, calculada pelo quociente entre o número de pessoas do sexo masculino e o número de pessoas do sexo feminino, para o Piauí o percentual foi de 95,43, semelhante ao nacional (95,62) e superior ao regional (93,91).

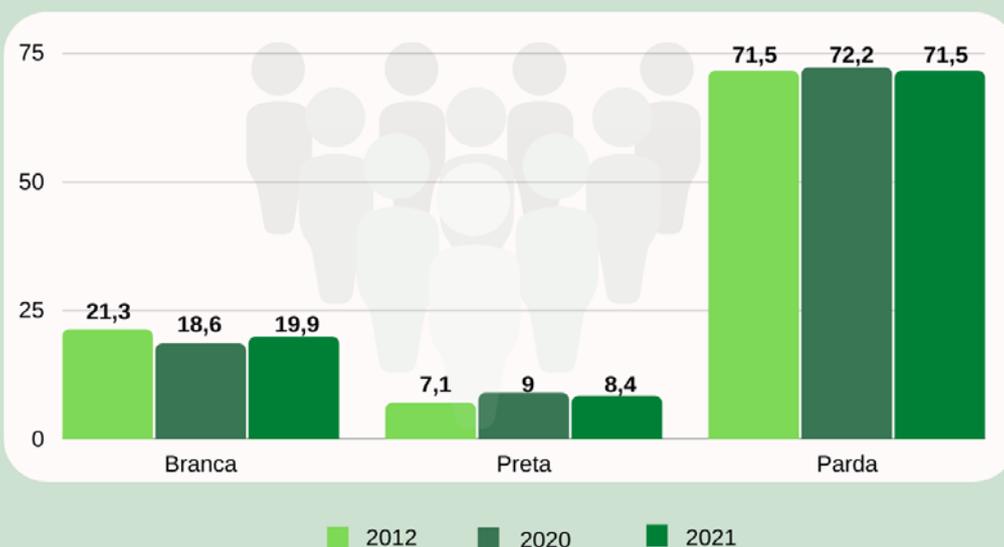


Cor ou raça

Os indicadores de cor ou raça mostram uma variação da autodeclaração da população piauiense nos critérios estabelecidos pelo IBGE entre brancos, pardos e pretos. Nesse sentido, a parcela da população autodeclarada branca passou de 21,3%, em 2012, para 19,9%, em 2021. A população autodeclarada preta cresceu de 7,1%, em 2012, para 8,4%, em 2021. No mesmo período, a população autodeclarada parda permaneceu constante encerrando a série com 71,5%.

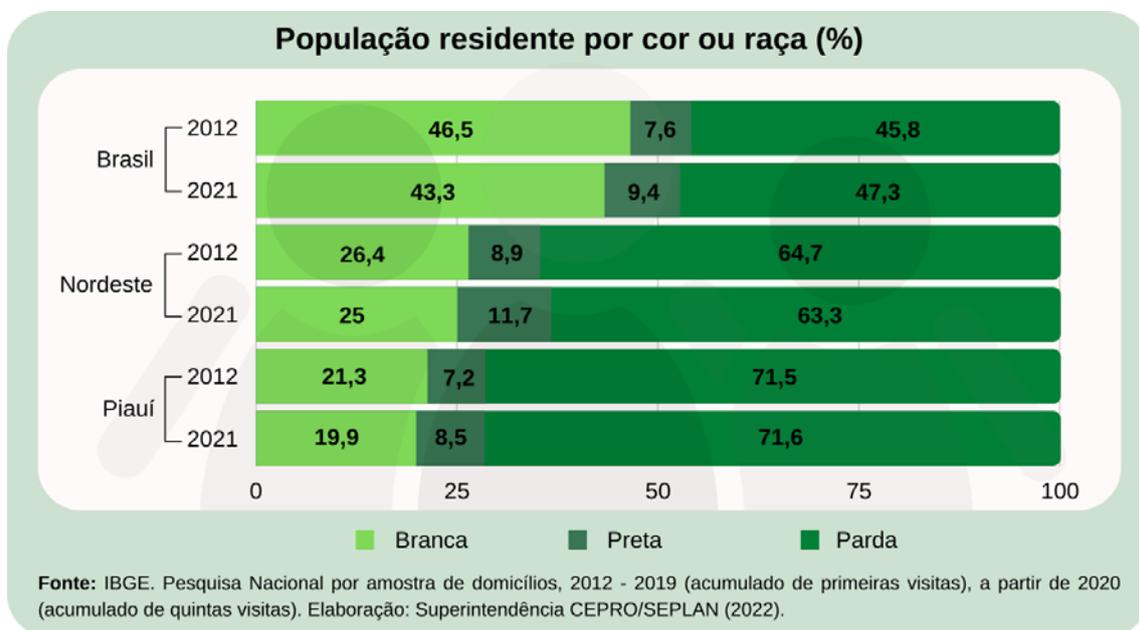


População residente por cor ou raça (%) - Piauí



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por amostra de domicílios, 2012 - 2019 (acumulado de primeiras visitas), a partir de 2020 (acumulado de quintas visitas). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Na comparação do estado com o contexto regional e nacional, o Piauí apresentou o menor percentual de pessoas brancas tanto em 2012 (21,3%) quanto em 2021 (19,9%). A situação é semelhante em relação a população autodeclarada preta, que apesar do aumento na quantidade absoluta no número de autodeclarados pretos entre 2012 e 2021, a participação de 8,5% continua abaixo da percebida no Nordeste (11,7%) e no Brasil (9,4%).



A população residente de cor parda é maior no Piauí do que no Nordeste e no Brasil. Apesar da estabilidade em 71,5% ao longo da série, existe uma diferença considerável na concentração de residentes pardos quando comparada à região (63,3%) e principalmente ao Brasil (47,3%).

Unidades domésticas

Em 2021 o número de unidades domésticas no Piauí atingiu aproximadamente 1,03 milhão no Piauí, mesma quantidade registrada em 2020 e 12,8% maior que a quantidade registrada em 2012 (914 mil).

Segundo a espécie de unidade domiciliar, a predominância, no Piauí, é a do tipo nuclear, composta por grupo familiar de único núcleo, composto por casais, com ou sem filhos (inclusive adotivos e/ou de criação) ou enteados. Também se considera nuclear as unidades domésticas constituídas por mãe com filhos ou pai com filhos (unidades monoparentais). Em 2020, esse tipo de unidade chegou a representar 66,6% dos domicílios do estado, e, no ano seguinte, declinou para 63,3%.

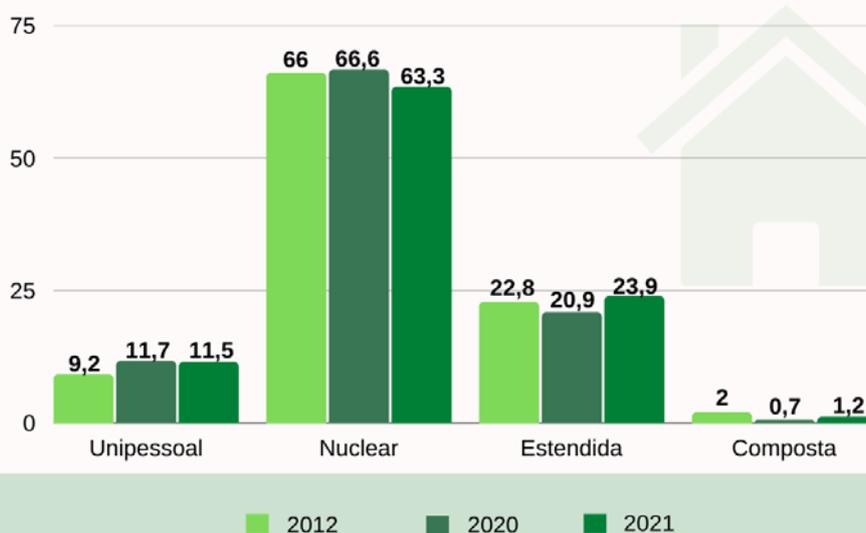


Em sentido oposto, as unidades unipessoais, aquelas nas quais reside apenas um morador, aumentaram sua participação ao longo do período, passando de 9,2% em 2012 para 11,5% em 2021. Em 2020, a participação desse tipo de domicílio chegou a ser de 11,7%.

As unidades estendidas, constituídas por pessoa responsável com pelo menos um parente, formando famílias que não se enquadrem no tipo nuclear, corresponderam a 23,9% em 2021, representando aumento de 1,1% em relação a 2012 e de 3% em relação a 2020.

As unidades compostas, constituídas por um responsável, com ou sem parente(s) e com pelo menos uma pessoa sem parentesco, podendo ser agregado(a), pensionista, convivente, empregado(a) doméstico(a) e/ou parente do empregado(a) doméstico(a) representavam 1,2% do número total de domicílios em 2021.

Distribuição dos domicílios, segundo a espécie de unidade doméstica (%) - Piauí



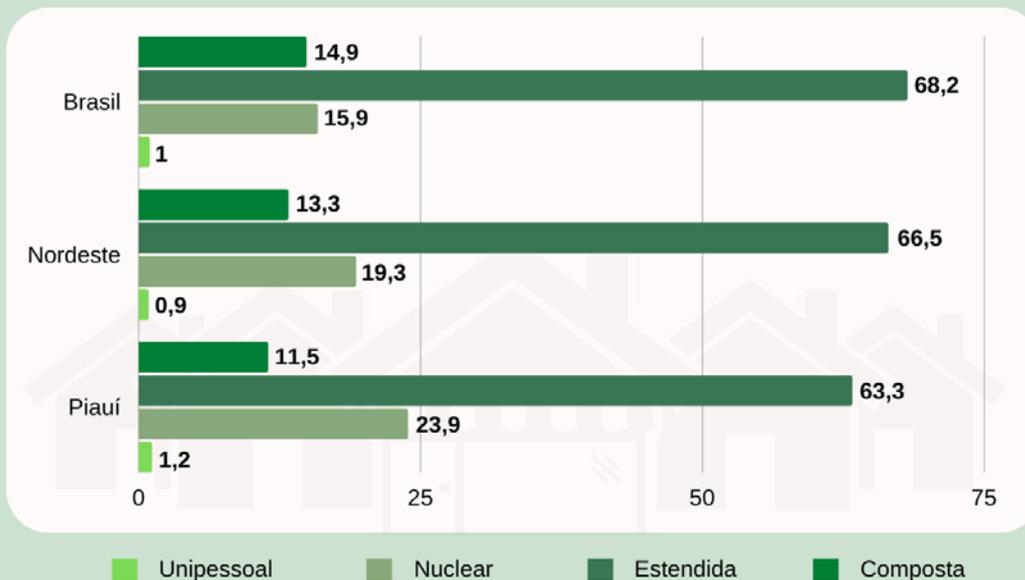
Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por amostra de domicílios, 2012 - 2019 (acumulado de primeiras visitas), a partir de 2020 (acumulado de quintas visitas). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).



Com relação aos dados de 2021, a distribuição das unidades domésticas nucleares, que são aquelas predominantes em todo o território nacional, é menor no Piauí do que na região Nordeste (66,5%) e no Brasil (68,2%).

Por outro lado, as estimativas de composição dos núcleos estendidos e compostos são maiores no estado do que a distribuição regional e nacional.

Distribuição dos domicílios, por espécie de unidade doméstica (%)



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por amostra de domicílios, 2012 - 2019 (acumulado de primeiras visitas), a partir de 2020 (acumulado de quintas visitas). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Quanto aos domicílios unipessoais, o Piauí tem uma menor incidência quando comparados com os dados do Nordeste (13,3%) e do Brasil (14,9%). No estado, em uma análise desagregada por sexo, cerca de 59,6% dos domicílios unipessoais são ocupados por homens e 40,4% por mulheres. Comparando os dados, a distribuição é considerada desigual, haja vista que os de domicílios unipessoais são ocupados, predominantemente, por homens, no Nordeste (61,1%) e no Brasil (56,6%).

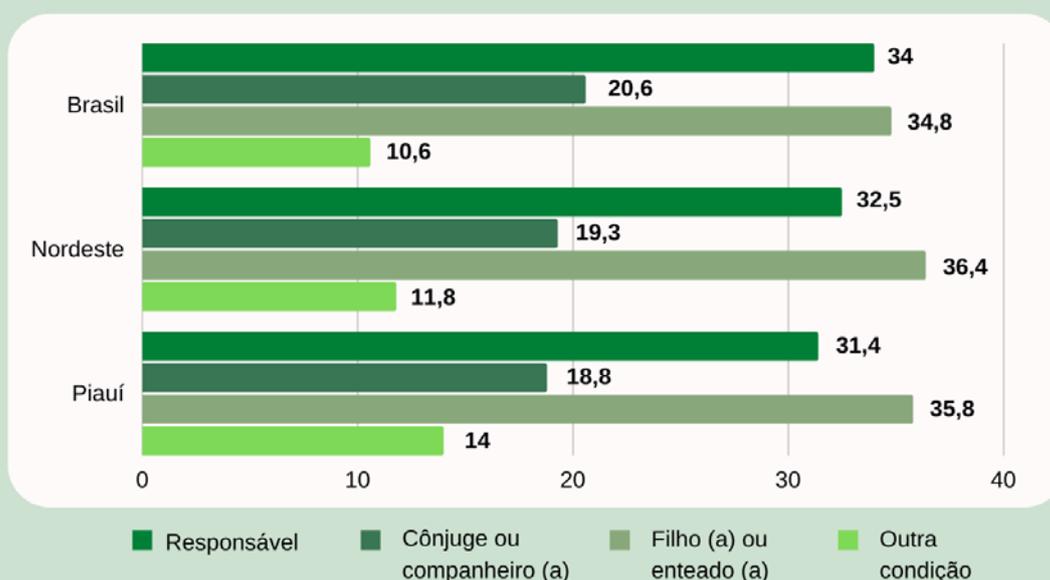


Condição no domicílio

Na análise da distribuição da população residente por condição no domicílio para o Piauí, observa-se que, em 2021, 35,8% das pessoas foram classificadas na condição de filho(a) ou enteado(a); 31,4% como responsável pelo domicílio; 18,8% cônjuge ou companheiro(a); e 14% em outra condição.

Na região Nordeste, onde o número de jovens é alto, assim como no Piauí, o número de pessoas classificadas como filho(a) ou enteado(a) correspondeu a 36,4% do total, seguido das pessoas classificadas como responsáveis (32,5%). Para o Brasil a participação do grupo filho(a) ou enteado(a) e responsável é ainda mais semelhante, com 34,8% e 34%, respectivamente.

Distribuição da população residente, por condição no domicílio (%)



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por amostra de domicílios, 2012 - 2019 (acumulado de primeiras visitas), a partir de 2020 (acumulado de quintas visitas). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Dessa forma, observa-se que os dados apontam uma estabilidade na distribuição entre homens e mulheres no total da população residente, embora existam exceções em algumas faixas etárias, especialmente no quantitativo de mulheres com idade entre 50 a 64 anos.



No que diz respeito à população potencialmente ativa, as alterações dos últimos anos demonstram uma redução no total de crianças e adolescentes em relação à população em idade potencial de trabalho e um aumento da parcela de idosos em relação à população produtiva.

Quanto ao perfil domiciliar, os dados amostrais também evidenciam um crescimento nas unidades constituídas por único morador, unidades estendidas e compostas, enquanto que as unidades apenas com casais ou com pais/mães e seus filhos apresentaram diminuição.

.....
Para maiores informações sobre os dados amostrais, acessar:

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/17270-pnad-continua>

.....



Governo do Estado do Piauí

Maria Regina Sousa

Secretaria de Estado do Planejamento

Rejane Tavares da Silva

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais – CEPRO

Liége de Souza Moura

Diretoria de Estudos Econômicos e Sociais – DESS

Rebeca Maria Nepomuceno Lima

Diretoria de Estatística e Informação – DEI

Antônio Alberto Ibiapina Costa Filho

Equipe de Elaboração

José Edson Rodrigues Junior

Juciara de Lima Linhares Cunha

Leonardo dos Reis Melo

Maria do Socorro Nascimento

Maria Luiza Machado Barbosa (estagiária)

Setor de Publicações

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Luciana Maura Sales de Sousa

Contato

assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br